

Estudantes dos ISE's criticam atitude do ministro

Os alunos dos Institutos Superiores de Engenharia (ISE's) reprovam a atitude do ministro da Educação e afirmam-se dispostos a ir até «às últimas consequências» na defesa do estatuto de escola universitária conferido aos ISE's em 1976.

Os estudantes de Lisboa, Porto e Coimbra concentraram-se ontem à tarde diante ao Ministério da Educação reclamando uma audiência com o ministro João de Deus Pinheiro, que não chegou a realizar-se. Os estudantes contestam uma portaria recentemente publicada — a 173/86 — que segundo eles põe em risco a vocação universitária dos Institutos. O ministro, em declarações à Anop, emitiu a opinião que os estudantes estavam a fazer «alarido» contra perigos exagerados e considerou que o

futuro dos ISE's dependia da Lei de Bases do Sistema Educativo, que a Assembleia da República está a discutir.

«Intransigência»

Os estudantes dos três Institutos realizaram quinta-feira à tarde, depois da concentração, um plenário, que foi ao mesmo tempo de balanço da acção realizada e de tomada de posição para novas iniciativas de luta estudantil.

Aprovaram uma moção que assegura a sua disposição de ir até «às últimas consequências» na defesa das suas escolas, ao mesmo tempo que repudiam a atitude do ministro João de Deus Pinheiro, a quem acusam de «falta de diálogo» e condenam pelo «desprezo» que manifestou ao não receber uma delegação estudantil.

Perante a «intransigência»

do ministro — dizem os estudantes — decidiram levar o caso à Assembleia da República, ficando assente que uma delegação vai expor a situação dos ISE's à Comissão de Educação, dada a «falta de empenhamento na resolução dos problemas» revelada pelos responsáveis ministeriais.

Os estudantes reunidos em plenário deram luz verde a cada uma das escolas para adoptar formas de luta que achar convenientes, e propuseram que as suas direcções estudantis discutissem a elaboração de um plano de acção conjunta.

Os estudantes da escola de Lisboa, nesta perspectiva, reuniram-se ontem de manhã em reunião geral de alunos e decidiram iniciar uma greve às aulas por tempo indeterminado.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto - estudantes
Inst. sup. Eng^{as} (ISE's)